



**PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ - PI**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS**  
**CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR SAÚDE**  
**EDITAL 001/2018**

**CARGO**  
**CIRURGIÃO DENTISTA**

**Data e Horário da Prova**  
**Domingo, 21/10/2018, às 08h**

## **INSTRUÇÕES**

- A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

**Identificação do Candidato**

**Nome (em letra de forma)**

**GABARITO RASCUNHO**

*Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.*

**Nome do Candidato**

### **GABARITO RASCUNHO**

01	06	11	16	21	26	31	36
02	07	12	17	22	27	32	37
03	08	13	18	23	28	33	38
04	09	14	19	24	29	34	39
05	10	15	20	25	30	35	40



Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

**Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto**

Ideia de que há a língua "certa" de um lado e as variedades de outro vai na contramão dos estudos científicos.

“Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto. É o único problema que eu não preciso nessa altura da minha vida.”

A frase foi dita pelo Ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), durante a votação do pedido de *habeas corpus* para o Ex-presidente Lula no último dia 4 de abril.

Antes de retomar a leitura de seu voto, depois de aparte do Ministro Dias Toffoli, Barroso permitiu-se um momento de descontração.

Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente nem se questiona o grau de conhecimento da língua portuguesa do magistrado, mas o fato é que ele não disse “Avisaram-me”, “estava” ou “problema de que eu não preciso nesta altura”. Será que o Ministro errou?

Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal, entre oral e escrito, entre “certo” e “errado”.

“A mudança estilística do Ministro está ligada ao assunto; as pessoas modulam a língua de acordo com interlocutores, ambiente, assunto, gênero do discurso etc. O mais importante é fugir sempre das dicotomias. Dicotomizar a realidade linguística é falseá-la; a língua varia muito seja na fala, seja na escrita”, afirma.

Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão. “São muito frequentes as orações relativas cortadoras (do tipo de “O livro que eu gosto”, com apagamento da preposição “de”) nos debates do STF. Os falantes, mesmo os altamente escolarizados, nem se dão conta de quanto a língua que falam está mudando”, diz Faraco.

Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” (o registro efetivamente usado pelo segmento social letrado) de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos).

A ideia de que há a língua “certa” de um lado e as variedades de outro, ainda presente no senso comum, vai na contramão dos estudos científicos.

É com base nos *corpora* (conjuntos de dados linguísticos sistematicamente coletados e representativos dos usos) que se pode afirmar que a norma culta já não se identifica plenamente com a norma-padrão, nem mesmo nas situações de formalidade.

Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa (1849-1923), embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador, escritor e jurista baiano.

Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança, enquanto o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens, no século 19, quando se pautou pelos usos de Portugal.

A norma-padrão é, segundo Faraco, um modelo idealizado. “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil. O ensino não tem norte e o uso não tem norte. Há uma grande insegurança linguística entre os falantes porque muitas regras não fazem sentido em confronto com as práticas concretas”, afirma.

Faraco lembra que o gramático Celso Cunha (1917-1989) já apontava o problema brasileiro da “dualidade de normas”, ou seja, há uma realidade praticada e uma prescrita. “Isso não é um problema só brasileiro. Criou-se na tradição histórica da América Latina a ideia de que a língua como se fala nas colônias é incorreta, descuidada, portanto a língua modelar (a que devemos usar na escrita etc.) mora em outro lugar. O espanhol mora em Madri e o português mora em Lisboa”, conclui.

*www1.folha.uol.com.br - Folha de SP – 23/abril/18 - Thaís Nicoleti de Camargo - Adaptado*

- 01)** A partir da leitura do texto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Há uma diferença entre o modelo convencional da língua e a norma culta de hoje.
  - (B) A língua culta atual e as variedades linguísticas identificam-se plenamente com a gramática normativa.
  - (C) A frase dita pelo Ministro mostra a existência de uma norma culta e uma norma padrão, sendo uma praticada e outra prescrita, variando conforme a situação.
  - (D) Não são incorretas as construções linguísticas informais.
- 02)** A relação de ideia estabelecida pela oração destacada, foi identificada CORRETAMENTE entre parênteses em:
- (A) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...).” (conclusão)
  - (B) “(...) o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens (...), quando se pautou pelos usos de Portugal.” (conformidade)
  - (C) “Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa, embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador (...).” (concessão)
  - (D) “O ensino não tem norte e o uso não tem norte.” (alternância)
- 03)** O termo destacado tem o mesmo valor semântico da palavra entre parêntese, EXCETO em:
- (A) “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil.” (organização)
  - (B) “O mais importante é fugir sempre das dicotomias.” (divisões)
  - (C) “Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente (...)” (a respeito de)
  - (D) “Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos). (admitido)
- 04)** No texto lê-se “Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão.”
- Os termos sublinhados acima têm, respectivamente, a equivalência de:
- (A) Explicação/designação/tempo.
  - (B) Realce/conformidade/intensidade.
  - (C) Situação/afirmação/expletivo.
  - (D) Inclusão/conformidade/tempo.

05) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...)”.

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que aparece ERRO ortográfico.

- (A) **Por que** a língua está em constante mudança?
- (B) As razões **porque** criticaram o ministro são equivocadas.
- (C) O ministro não empregou a norma padrão. **Por quê?**
- (D) A língua muda **porque** ela é dinâmica.

06) “(...) segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta (...)”

Assinale a alternativa que justifica a utilização da crase:

- (A) “à” indica a junção de dois artigos definidos.
- (B) “à” indica a junção do pronome “a” com o artigo “a”.
- (C) “à” indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.
- (D) “à” indica a junção do artigo “a” com o pronome “a”.

07) “Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto.”

Nessa frase, quantas palavras podem ser classificadas como substantivos?

- (A) Uma palavra.
- (B) Duas palavras.
- (C) Três palavras.
- (D) Quatro palavras.

08) “Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal (...)”

Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego das vírgulas:

- (A) Separar aposto.
- (B) Separar vocativo.
- (C) Separar sujeito.
- (D) Separar adjunto adverbial deslocado .

09) “Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto.”

Ao reescrever a frase acima, conforme a norma padrão (gramática normativa), o processo de colocação pronominal do termo destacado passa a ser:

- (A) Próclise.
- (B) Ênclise.
- (C) Mesóclise.
- (D) Eufonia como determinante.

10) A nação que não trata sua língua como prioridade não é civilizada.

Assinale a opção que apresenta a CORRETA classificação da oração destacada.

- (A) Oração coordenada sindética aditiva.
- (B) Oração subordinada adverbial comparativa.
- (C) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (D) Oração subordinada adjetiva explicativa.

11) “ (...) durante a votação do pedido de *habeas corpus* para o Ex-presidente Lula (...)”

O processo formador da palavra destacada é

- (A) Composição por aglutinação..
- (B) Composição por justaposição.
- (C) Derivação parassintética.
- (D) Derivação prefixal.

12) “ (...) problema de que eu não preciso nesta altura.”

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que aparece ERRO de regência verbal.

- (A) Um país precisa de pessoas que valorizam sua língua.
- (B) Prefiro português a espanhol.
- (C) No ambiente formal, os falantes obedecem as regras gramaticais.
- (D) O candidato aspira a um cargo público.

**13)** “Criou-se na tradição histórica (...) a ideia de que a língua como se fala nas colônias é incorreta (...)”

É CORRETO afirmar sobre o verbo destacado:

- (A) 1ª conjugação – modo indicativo – pretérito perfeito.
- (B) 1ª conjugação – modo subjuntivo – pretérito imperfeito.
- (C) 2ª conjugação – modo subjuntivo – pretérito perfeito.
- (D) 3ª conjugação – modo indicativo – pretérito imperfeito.

**14)** De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, são características fundamentais da redação oficial, EXCETO:

- (A) Concisão e coesão, redigindo de forma breve e clara.
- (B) Uso da norma padrão da língua, observando-se as regras gramaticais.
- (C) Linguagem impessoal com ausência de impressões individuais.
- (D) Linguagem informal, coloquial, nos textos institucionais.

**15)** Assinale a opção em que há ERRO na redação da frase, contrariando o padrão culto recomendado pelo Manual de Redação da Presidência:

- (A) Houve uma paralisação dos transportes públicos.
- (B) Foi distribuído o manual de correspondência, afim de que os servidores conheçam as regras de forma e tratamento.
- (C) Não houve empecilhos para contratação de novos servidores.
- (D) Basta que Vossa Excelência cumpra suas promessas de campanha.

## LEGISLAÇÃO DO SUS

### QUESTÕES DE 16 A 25

**16)** Sobre a Conferência de Saúde, é correto afirmar que:

- (A) Reunir-se-á a cada cinco anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (B) Reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Legislativo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Ministério da Saúde.
- (C) Reunir-se-á a cada cinco anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Judiciário ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- (D) Reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.

- 17)** A incorporação, a exclusão ou a alteração pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou a alteração de protocolo clínico ou de diretriz terapêutica, são atribuições do Ministério da Saúde, assessorado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, cuja composição e regimento são definidos em regulamento e que contará com a participação de:
- (A)** 1 (um) representante indicado pelo Ministério da Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina.
  - (B)** 1 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Conselho Federal de Medicina.
  - (C)** 1 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Ministério da Saúde
  - (D)** 1 (um) representante indicado pela Conferência Nacional de Saúde e de 1 (um) representante, especialista na área, indicado pelo Ministério da Saúde.
- 18)** Sobre o Sistema Único de Saúde, é incorreto afirmar que:
- (A)** As receitas geradas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) serão creditadas diretamente em contas especiais, movimentadas pela sua direção, na esfera de poder onde forem arrecadadas.
  - (B)** Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do Sistema Único de Saúde (SUS), e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária.
  - (C)** A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
  - (D)** As comissões intersetoriais terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- 19)** Conforme disposto na Lei 8080/90, as ações do Sistema Único de Saúde devem obedecer aos seguintes princípios, exceto:
- (A)** Ênfase na centralização dos serviços para os municípios.
  - (B)** Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
  - (C)** Regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
  - (D)** Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- 20)** Em relação à Organização, Direção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas abaixo:
- I. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.
  - II. As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
  - III. Os Conselhos de Saúde Municipais são reconhecidos como entidades que representam os entes municipais, no âmbito estadual, para tratar de matérias referentes à saúde, desde que vinculados institucionalmente ao Conasems, na forma que dispuserem seus estatutos.
- O número de afirmativas corretas corresponde a:
- (A)** Zero.
  - (B)** Uma.
  - (C)** Duas.
  - (D)** Três.

**21)** De acordo com a Lei 8080/90, não é competência dos Municípios:

- (A) Executar serviços de alimentação e nutrição.
- (B) Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
- (C) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) Gerir laboratórios públicos de saúde e hemocentros.

**22)** Pactuar as etapas do processo e os prazos do planejamento municipal em consonância com os planejamentos estadual e nacional compete à:

- (A) Comissão Intergestores Regional.
- (B) Comissão Intergestores Tripartite.
- (C) Comissão Intergestores Bipartite.
- (D) Secretaria Municipal de Saúde.

**23)** O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.
- (B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma localizada, centralizada e hierarquizada.
- (C) direta apenas, proibida a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada e hierarquizada.
- (D) direta ou indireta, proibida a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

**24)** O Pacto pela Vida, integrante do Pacto pela Saúde (2006), está constituído por um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e derivados da análise da situação de saúde do País e das prioridades definidas pelos governos federal, estaduais e municipais. Um dos objetivos do Pacto pela Vida (2006) é o controle dos seguintes tipos de Neoplasias:

- (A) Câncer de Pulmão e Câncer de Estômago.
- (B) Câncer de Colo do Útero e Câncer de Mama.
- (C) Câncer de Mama e Câncer de Pele.
- (D) Câncer de intestino e Câncer de Colo do Útero

**25)** Não encontra-se incluído no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

- (A) a vigilância nutricional e a orientação alimentar.
- (B) a colaboração na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- (C) a formulação e execução da política de sangue e seus derivados.
- (D) a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano e animal.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 26 A 40

**26)** Segundo o novo código de ética odontológico (2013) constitui infração ética, exceto:

- (A) Oferecer serviços profissionais como bonificação em concursos, sorteios, premiações e promoções de qualquer natureza.
- (B) elaborar planos de tratamento para serem executados por terceiros, inclusive na forma de perícia prévia.
- (C) A associação de cirurgiões-dentistas a qualquer empresa que faça publicidade de descontos sobre honorários odontológicos, planos de financiamento ou consórcio
- (D) Não exercer a função de perito, quando tenha tido participação como mandatário da parte, ou sido designado como assistente técnico de órgão do Ministério Público

**27)** O cirurgião-dentista está sujeito ao código de ética odontológico fiscalizado pela entidade de controle local. Além das penas disciplinares previstas, também poderá ser aplicada pena pecuniária a ser fixada pelo Conselho Regional. Sendo assim, assinale a opção incorreta:

- (A) A pena pode ser arbitrada entre 1 (uma) e 25 (vinte e cinco) vezes o valor da anuidade.
- (B) O aumento da pena pecuniária deve ser proporcional à gravidade da infração.
- (C) Em caso de reincidência, a pena de multa será aplicada em triplo.
- (D) O profissional condenado por infração ética à pena disciplinar combinada com multa pecuniária, também poderá ser objeto de reabilitação, na forma prevista no Código de Processo Ético Odontológico.

**28)** As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no artigo 198 da Constituição Federal, obedecendo ainda aos seguintes princípios, exceto:

- (A) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- (B) Centralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- (C) Integração, em nível executivo, das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico.
- (D) Organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

**29)** Epidemiologia é definida como a ciência que estuda o processo saúde-doença na sociedade, analisando a distribuição populacional e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças. Cabe ao cirurgião-dentista sempre estar alerta a doenças de notificação compulsória e desenvolver seu papel como profissional da saúde identificando e comunicando aos órgãos responsáveis. São consideradas doenças de notificação compulsória, exceto:

- (A) Dengue.
- (B) Febre Amarela.
- (C) Rubéola.
- (D) Doença de Lutz-Splendore-Almeida.

**30)** São características geralmente encontradas na dentição decídua, exceto:

- (A) Arcos semi-circulares.
- (B) Diastemas generalizados.
- (C) Curvas compensatórias (Curva de Spee e Wilson).
- (D) Espaços primatas.

**31)** A dentição decídua inicia-se aproximadamente aos 6 meses de vida, com erupção do incisivo central inferior decíduo, completando-se aproximadamente aos 24-30 meses. Seu término é dado até os 5,5 – 6 anos com erupção do primeiro molar inferior permanente. Assim, assinale a opção incorreta:

- (A) É definido como dentadura mista o período entre a erupção do primeiro dente permanente até o último dente decido esfoliar, sendo esse, geralmente, o segundo molar inferior decíduo.
- (B) Durante o primeiro período transicional ocorre a erupção dos primeiros molares permanentes.
- (C) O período intertransicional é um período onde não há trocas dentárias e há na boca um total de 24 dentes.
- (D) A fase do patinho feio ocorre normalmente durante o segundo período transicional.

**32)** O clínico é responsável por levantar a história médica adequada de todo paciente que se apresenta para tratamento, uma vez que os pacientes com condições médicas graves podem necessitar de formas diferenciadas de realizar o tratamento odontológico ou de modificação no plano de tratamento. São condições sistêmicas cardiovasculares que determinam modificações dos cuidados ou tratamento odontológico, exceto:

- (A) Endocardite de risco grave, moderado ou leve.
- (B) Sopro cardíaco patológico.
- (C) Angina pectoris instável.
- (D) Arritmias cardíacas.

**33)** Periodontite é definida como “uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dos dentes, causada por microrganismos específicos ou grupos de microrganismos específicos, resultando em uma destruição progressiva do ligamento periodontal e osso alveolar, com formação de bolsa, retração ou ambas.” A doença periodontite pode ser subclassificada em três grandes grupos, baseados em suas características clínicas, radiográficas, históricas e laboratoriais.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica da periodontite crônica:

- (A) Maior prevalência em adultos, mas pode ocorrer em várias idades, inclusive em crianças.
- (B) Quantidade de depósitos microbianos inconsistentes com a gravidade da doença.
- (C) Anormalidades na função fagocitária.
- (D) Início da doença na fase da puberdade.

**34)** A periodontite pode ser observada como manifestação das seguintes doenças sistêmicas, exceto:

- (A) Síndrome de Down.
- (B) Síndrome de Papillon-Lefèvre.
- (C) Síndrome de Chédiak-Higashi.
- (D) Síndrome de Bowen.

**35)** A avaliação das características clínicas da gengivite necessita de uma abordagem sistemática. O clínico deve se concentrar em alterações teciduais sutis, pois estas podem ter significado diagnóstico. São algumas características clínicas e microscópicas referentes à gengivite crônica, exceto:

- (A) Gengiva edemaciada, depressível à pressão.
- (B) Alteração na relação tecido conjuntivo-epitélio, com tecido conjuntivo inflamado e ingurgitado, expandindo-se para o interior de algumas células epiteliais superficiais.
- (C) Edema inter e intracelular, com degeneração do núcleo e do citoplasma e ruptura da membrana celular.
- (D) Afinamento do epitélio e degeneração associada ao edema e à invasão por leucócitos, separada por áreas nas quais há cristas interpapilares alongadas no tecido conjuntivo.

- 36)** São indicações para o uso de cimento ionômero de vidro em restaurações de dentes decíduos, exceto:
- (A)** As qualidades do cimento de ionômero de vidro permitem o uso em grandes restaurações que são submetidas a uma carga oclusal significativa.
  - (B)** Pequenas cavidades oclusais e interproximais.
  - (C)** Sempre que possível, usar o mais forte, o cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade.
  - (D)** Evitar o uso de cimentos de ionômeros de vidro em dentes que precisam ser mantidos por mais de três anos.
- 37)** São indicações para o uso de selantes em dentes decíduos, exceto:
- (A)** Todos os molares permanentes em crianças de médio ou alto risco de cárie.
  - (B)** Todos os pré-molares em crianças de alto e médio risco de cárie.
  - (C)** Em crianças de baixo risco, somente as fissuras profundas e retentivas.
  - (D)** Dentes posteriores decíduos em crianças com risco elevado de cárie.
- 38)** A técnica restauradora atraumática (ART) foi projetada para uso por dentistas e auxiliares odontológicos que trabalham em áreas remotas de países subdesenvolvidos, sem acesso aos modernos equipamentos odontológicos. Cabe ao cirurgião-dentista avaliar quais as indicações e como aplicar tal procedimento. A respeito do ART, assinale a alternativa incorreta:
- (A)** Envolve o uso de instrumentos manuais para remoção da dentina infectada por lesão de cárie e esmalte severamente enfraquecido.
  - (B)** Utiliza-se de cimento de ionômero de vidro quimicamente curado, de alta viscosidade.
  - (C)** Esta forma de tratamento só é apropriada quando a criança pode ser acompanhada regularmente e eventuais defeitos na restauração podem ser corrigidos.
  - (D)** Essa técnica é indicada para restaurações classe IV em dentes decíduos e permanentes.
- 39)** Quando um feixe de fótons sai de um objeto e expõe um filme de raios X ele altera quimicamente os cristais halogenados de prata fotossensíveis na emulsão do filme. Esses cristais de brometo de prata alterados quimicamente constituem a imagem latente. O processamento do filme exposto no revelador e fixador converte a imagem latente na imagem radiográfica visível. Sobre o assunto assinale a alternativa incorreta:
- (A)** O revelador converte cristais de brometo de prata em átomos carregados de prata depositados nos locais de imagem latente dentro dos cristais metálicos sólidos de prata negra.
  - (B)** O fixador remove cristais de brometo de prata não processados e não expostos deixando o filme transparente em áreas não expostas.
  - (C)** Dois agentes de revelação, geralmente fenidona e hidroquinona, são usados em radiologia odontológica.
  - (D)** Após a fixação, o filme processado é lavado em água para remover todos os íons tiosulfato e complexos de tiosulfato de prata.
- 40)** Embora o processamento do filme possa produzir radiografias de excelente qualidade, a desatenção aos detalhes pode levar a muitos problemas e imagens que são diagnosticamente subaproveitadas. São erros comuns que podem levar a radiografias claras, exceto:
- (A)** Sub-revelação devido à temperatura muito baixa, tempo muito curto ou termômetro impreciso.
  - (B)** Solução do revelador saturada.
  - (C)** Revelador diluído ou contaminado.
  - (D)** Tempo de fixação curto.